

Discurso 14 de Março de 2023

Antes de tudo, gostaria de agradecer ao senhor Consul Argentino DR. Jorge Perren e por seu intermédio as autoridades Argentinas que me concederam esta honrosa distinção. Com certeza foi uma grata surpresa quase no final da minha carreira.

Momentos como este nos levam a refletir sobre o porquê do caminho percorrido e a voltar no tempo; nestas oportunidades eu lembro minha infância, às noites de verão de 46 graus em Santiago del Estero. Noites escuras sem lua, e sem luz elétrica, porque naquela época, na década de 1947, as luzes da cidade se apagavam às 22 horas, dava para contemplar o Céu iluminado por milhares de estrelas. Era meu espetáculo favorito! Desde então com 8 anos meu sonho era estudar astronomia, meu sonho na realidade parecia muito distante, minha mãe viúva e professora com 3 filhas tinha muitas dificuldades para sustentar a família.

Em 1950, o único curso de astronomia na Argentina era o da Universidade Nacional de La Plata, a mais de 1900 km quilômetros de distância de Santiago del Estero. Porém em 1956, quando estava terminando o ensino médio, chegou a notícia que mudaria minha vida: a Universidade Nacional de Córdoba (UNC) havia criado a Faculdade de Matemática, Astronomia e Física a apenas 400 quilômetros de Santiago del Estero. Graças ao apoio da minha família pude me mudar para Córdoba e estudar astronomia

Enquanto realizava meus estudos orientados pelo Dr. Jose Luis Sérsic, (Um brilhante astrônomo, também do interior de Argentina de Corriente), Eu era a única mulher observando na Estação Astrofísica de Bosque Alegre, estudando as galáxias visíveis desde o hemisfério sul.

Naquela época o telescópio do Bosque Alegre era o maior do Hemisfério Sul, seu espelho tinha mais de 1,60m de diâmetro era equipado com instrumentos de última geração, câmera e

espectrógrafo nebuloso que permitia estudar objetos distantes e de aparência nebuloso como as galáxias;

Não foi fácil chegar lá, meu orientador teve de pedir uma licença especial ao reitor da Universidade de Córdoba para que eu pudesse passar algumas noites no observatório, com o objetivo de coletar os dados para o meu trabalho final. Nessas épocas não era natural nem razoável que uma mulher quisesse realizar tarefas noturnas na companhia exclusiva de homens. Isso não me desanimou, em 1965, me tornei a primeira mulher formada em Astronomia pela UNC, salvando todas as dificuldades e superando preconceitos. Preconceitos estes que limitavam o futuro das mulheres, muitos dos quais ainda persistem.

Aproveito esta oportunidade para saudar no mês da mulher a todas as aqui presentes!

Em 1973 finalizei meu doutorado. Naquela época na Argentina havia uma efervescência política que cresceu até culminar com o golpe militar de 1976.

Naquela época, eu era uma jovem astrônoma com ideias inovadoras, muitas delas fruto de minha passagem por grandes observatórios internacionais (Observatorio de Ket Peak (Arizona), Observatório MacDonald, (Texas) e no observatório Interamericano de Cerro, Tololo, no Chile, que estava começando a operar novos telescópios.

O regime militar mudou meu destino. Muitos profissionais e cientistas tivemos de emigrar, pois nos era proibido trabalhar em qualquer universidade Argentina.

Como cheguei a Porto Alegre?

Em 1978, o então diretor do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul DR Edemundo de Rocha Vieira , e a Chefe do Departamento Mc Silvia Livi, (que me honram com sua presença) me convidaram para ministrar aulas e orientar estudantes na Pós-graduação, Meus primeiros estudantes, Dr Eduardo Bica (mestrado) e Thaisa Storchi Bergmann (doutorado) Ambos renomados cientistas internacionais (tambem aqui presente).

Lembro como se fosse hoje, dia 18 de novembro de 1978, quando chegamos ao aeroporto Salgado filho. Silvia e seu esposo Rogério nos esperavam, fomos até a casa deles e após longa conversa e explanações, começou minha história no Brasil, Porto Alegre. Cidade que eu não conhecia. Para mim o Brasil era Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia!

O primeiro choque foi descobrir que a comida preferida era churrasco e eram tomavam mate (chamado de Chimarrão)! e além de mais, nos supermercados tinha doce de leite mumu!!. Era como quase ter trocado Córdoba por outra cidade “Argentina” , a diferença era que se falava português! desculpem os gaúchos. É assim se passaram 45 anos da minha vida em Porto Alegre. Mas sem perder o sotaque espanhol que denuncia minha origem!

Durante minha carreira orientei dezenas de teses, publiquei mais de duzentos artigos científicos. Sempre com o apoio da UFRGS e do CNPq que nos financiava os viagens para observar nos Observatórios Internacionais. Depois de muito trabalho, chegam os reconhecimentos que nos incentivam para não parar. Em 2008 foi nomeada membro titular da Academia Brasileira de Ciências, e em 2009 recebi do presidente Lula, recebi a Ordem Nacional

do Mérito Científico na categoria de comendadora. Em 2014, recebi o título de Professora Emérita da UFRGS.

Também recebi menções e prêmios de meu país natal, Argentina. Sempre mantive estreita colaboração com pesquisadores e alunos do Observatório de Córdoba. Em 2018 recebi, o doutorado honoris causa da Universidade Nacional de Córdoba e em 2019 foi nomeada membro correspondente da “Academia Nacional de Ciencias Físicas y Naturales de Argentina “. Academia á qual pertenceram os três Cientistas Argentinos ganhadores do prêmio Nobel. Os drs **Bernardo Houssay, Luis Federico Leloir y César Milstein.**

Estes Laureados são a prova de quanto a Argentina investiu na ciência, através da ensino gratuito e o ingresso massivo de estudantes em todos os níveis da educação.

Antes de finalizar quero agradecer aos meus amigos aqui presentes por compartilhar este momento tão importante para mim, todos vocês são parte de minha historia!. Meu agradecimento muito especial para minha família, para meu querido Filho Carlos, sua esposa Leticia e meu querido neto Lucas, pelo amor, paciência e dedicação que recibo em todo momento de vocês.

“Estimado Jorge , gracias a ti a Marisa y a todos los que contribuyeron para que yo recibiese esta distincion y gracias por ofrecernos esta hermosa confraternizacion .

Quedo a tu disposicion, y haré todo lo posible para honrar el titula de “Embajadora Marca Pais” que tan generosamente que me otorgaron.”

